



DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa Sanitária
Inspeção de Produtos
Certificação de Produtos
Fiscalização de Insumos



Instituto Mineiro de Agropecuária

Relatório de monitoramento

Análise mensal sobre a
produção de derivados lácteos, bovinos, aves, suínos e vegetais.

Período 01 a 30/12/2020

Romeu Zema Neto
Governador de Estado

Ana Maria Soares Valentini
Secretária de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

**Thales Almeida Pereira
Fernandes**
Diretor Geral

Cristiane Almeida Santos
Diretora Técnica

Antônio Carlos de Moraes
Diretor de Planejamento,
Gestão e Finanças

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Equipe técnica

- **Gerência de Defesa Sanitária Animal**
 - Emilson Murilo Coutinho
 - Gilberto Rodrigues Coelho
 - Guilherme Costa Negro Dias
 - Izabella Gomes Hergot
 - Júnia Patrícia Mafra Gonçalves
 - Laura Freitas Canedo

- **Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal**
 - André Almeida Santos Duch
 - Gentil Cândido de Magalhães

- **Gerência de Defesa Sanitária Vegetal**
 - Leonardo Henrique Martins do Carmo

- **Gerência da Rede Laboratorial**
 - Kátia Letícia de Carvalho

- **Escritório Seccional de Lavras**
 - Denis Lúcio Cardoso

- **Coordenadorias Regionais**
- **Escritórios Seccionais**

Sumário

Nota de versão.....	4
Resumo Executivo	5
Cadeia produtiva da bovinocultura de corte.....	8
Cadeia produtiva da avicultura.....	19
Cadeia produtiva da suinocultura.....	29
Cadeia produtiva de vegetais.....	36

Nota de versão

Nota de versão				
ID	Tipo	Descrição	Local	Versão
1	Abertura	Documento inicial em primeira versão		1.0
2	Inclusão	Inclusão de análise sobre o setor de lácteos		2.0
3	Alteração	Detalhamento da análise sobre as cadeias de aves e suínos		2.0
4	Alteração	Ajuste de formatação		2.1
5	Inclusão	Resumo executivo		2.1
6	Alteração	Incremento na análise da cadeia de bovinocultura de leite		3.0
7	Inclusão	Cadeia Produtiva de vegetais		6.0
8				
9				
10				

Resumo Executivo

O objetivo deste relatório é caracterizar mensalmente as cadeias produtivas quanto a situação da proteína animal e de vegetais em Minas Gerais. Os dados relacionados aos cadastros e trânsito de bovinos, aves, suínos e vegetais foram obtidos do Sistema de Defesa Agropecuária – SIDAGRO. Para a cadeia da bovinocultura de leite os dados são obtidos a partir da aplicação de formulário estruturado junto aos estabelecimentos produtores e será demonstrado posteriormente. Este relatório diz respeito ao mês de dezembro de 2020.

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

No mês de dezembro/2020 foram abatidos 234.662 bovinos. Dos quais, os municípios que mais enviaram animais na finalidade foram: Frutal 16.402 (6,99%), Prata 6.419 (2,74%), Nanuque 5.807 (2,47%), Santa Vitória 5.557 (2,37%) e Carlos Chagas 5.491 (2,34%).

O ano de 2020 apresentou uma retração no abate de fêmeas, com valores maiores no segundo semestre.

O mês de dezembro apresentou uma variação aparente positiva, se comparado com novembro (segunda etapa de vacinação), 70,22% para o trânsito de bovinos entre propriedades rurais (finalidades de cria, engorda e reprodução). As finalidades, de cria, de engorda e reprodução, apresentaram valores de movimentação dentro do esperado para o período, a saber: sendo de 73,31%, 65,12% e -70,22%, respectivamente, ao comparar com o mês de novembro. O comparativo com 2019, mostrou-se uma variação aparente negativa de -4,35% no trânsito de bovinos nessas finalidades. Exceto na finalidade de cria, demais finalidades apresentam menor volume de animais movimentados, se comparado com ano anterior, em 2019 (Tabela 04). As finalidades apresentaram uma variação aparente negativa, sendo a maior retração na finalidade reprodução (-17,95%), seguida da finalidade de engorda (-15,10%) e variação aparente positiva na finalidade de cria (9,75%).

Cadeia produtiva de aves

Até 31 de dezembro 1.502.152.339 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (96,20%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (36,56%) seguida do abate (30,94%) e engorda (28,69%). Neste período, 549.238.692 ovos férteis foram encaminhados para a incubação, 464.811.285 aves abatidas e 431.027.131 pintos de 01 dia encaminhados para engorda.

No mês de dezembro foram movimentadas 145.174.420 aves e ovos férteis alta de 17,68% em à novembro (123.356.183 aves e ovos férteis). A finalidade de abate, engorda e incubação representaram 96,37% do total e observou-se variações positivas. Foram transitadas para o abate o total de 40.935.938 aves, um aumento de 17,82% . o transito de pintos de 01 dia para a engorda foi de 41.018.072 aves, caracterizando um aumento de 18,23%. No caso dos ovos férteis, foram destinados 57.946.721 ovos para a incubação, alta de 27,56% em relação à novembro.

Cadeia produtiva de suínos

No mês de dezembro foram abatidos 650.698 suínos correspondendo a um aumento do abate em 18,92% comparado ao abate observado no mês anterior.

Até o mês de dezembro foram abatidos 6.966.763 suínos correspondendo a um aumento de 6,42% na variação em média de janeiro a dezembro de 2020 quando comparado ao ano anterior.

Os suínos foram abatidos principalmente em Minas Gerais (95,14%). O município de Pará de Minas foi o que mais enviou suínos ao abate e Uberlândia o que mais recebeu suínos para o abate. Não foram observadas mudanças significativas no trânsito de suínos.

Cadeia produtiva de vegetais

No mês de dezembro de 2020 apresentaremos o cenário da cadeia produtiva de vegetais das culturas (banana, citros, uva) com os dados da emissão de Permissão de Trânsito Vegetal-PTV. Verificamos os seguintes resultados: Houve aumento de 3,51% na emissão de PTVS quando comparados com o mês anterior.

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

Considerando a análise mensal adotada a partir desse relatório, no mês de dezembro foram abatidos um total de 234.662 bovinos. (Figura 01). O último mês de abate em 2020 apresentou um volume maior esperado para o período considerando o que fora observado em 2018 e 2019.

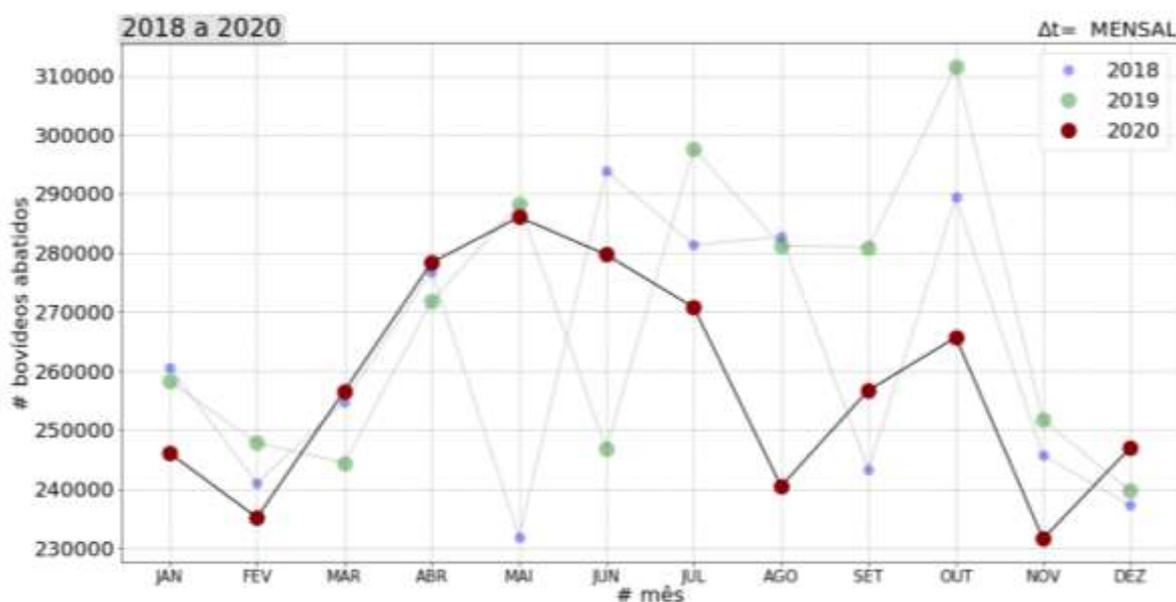


Figura 01: Distribuição dos bovinos abatidos, mensalmente, comparando anos de 2018 a 2020.

Ao observar o destino dos animais a serem abatidos, prevaleceu o destino para municípios pertencentes a Minas Gerais, 225.863 cabeças (96,25%), e São Paulo com 7.237 cabeças (3,08%) como o segundo estado que mais recebeu bovinos na finalidade (Tabela 01).

Tabela 01: Abate de Bovino segundo UF de destino e sexo no mês.

UF destino	Machos	Fêmeas	Total	%
MG	158.184	67.679	225.863	96,25
SP	6.268	969	7.237	3,08
AL	31	433	464	0,20
GO	365	0	365	0,16
DF	267	13	280	0,12
BA	95	155	250	0,11
SE	203	0	203	0,09
TOTAL	165.413	69.249	234.662	100,00

Identificou-se o número de municípios que contribuíram com 80% ou mais no envio de bovinos ao abate (Tabela 02). A organização desse resultado foi agrupada em Coordenadorias Regionais (CR) em que esses municípios fazem parte. Considerou-se as 21 CR que apresentaram, ao menos, um município contemplado pelo ponto de corte.

Durante o mês, considerando os 853 municípios em MG, cerca de 77,96% destinaram animais para o abate. Dentre os 665 municípios que destinaram animais ao abate, apenas 160 (24,06%) entraram para o ponto de corte no mês analisado (participaram os municípios cuja soma atingiram, no mínimo, 80% dos bovinos movimentados), em que somam 187.748 (80,01%) animais movimentados.

Tabela 02: Origem dos Bovinos abatidos no mês por Coordenadorias Regionais (CR) do IMA

CR	Bovinos abatidos	Número Municípios	% Animais (*)	% Municípios (*)
Uberaba	34.594	16	18,43	10,00
Uberlândia	34.459	12	18,35	7,50
Teófilo Otoni	19.886	12	10,59	7,50
Patos de Minas	16.297	9	8,68	5,63
Patrocínio	12.804	8	6,82	5,00
Bom Despacho	12.201	15	6,50	9,38
Governador Valadares	10.359	11	5,52	6,88
Unaí	9.175	8	4,89	5,00
Oliveira	8.743	16	4,66	10,00
Curvelo	6.815	7	3,63	4,38
Montes Claros	6.220	5	3,31	3,13
Juiz de Fora	3.119	9	1,66	5,63
Pouso Alegre	2.330	6	1,24	3,75
Belo Horizonte	2.069	4	1,10	2,50
Passos	1.846	4	0,98	2,50
Viçosa	1.538	4	0,82	2,50
Poços de Caldas	1.467	4	0,78	2,50
Guanhães	1.301	4	0,69	2,50
Varginha	1.266	3	0,67	1,88
Almenara	933	2	0,50	1,25
Janaúba	326	1	0,17	0,63
TOTAL	187.748	160	100,00	100,00

(*) considerado no mínimo 80% dos bovinos destinados ao abate, 160 municípios.

O abate de 218.474 cabeças ficou concentrado em 115 municípios, sendo que 23 (20,00%) municípios concentraram 180.749 (80,03%) dos bovinos abatidos (Tabela 03).

Tabela 03: Destino dos Bovinos abatidos, por Coordenadorias Regionais (CR) e município.

CR	Município (*)	Bovinos abatidos	%
Belo Horizonte	Betim	9.616	4,26
	Contagem	4.879	2,16
Bom Despacho	Pará de Minas	12.278	5,44
	Abaeté	3.267	1,45
Governador Valadares	Governador Valadares	11.788	5,22
	Jaguaraçu	2.276	1,01
Janaúba	Janaúba	9.679	4,29
Juiz de Fora	Ubá	3.935	1,74
	Juiz de Fora	3.660	1,62
Montes Claros	Montes Claros	2.532	1,12
Oliveira	Campo Belo	7.098	3,14
	Boa Esperança	5.171	2,29
	Itaguara	2.630	1,16
Patrocínio	Patrocínio	2.385	1,06
Poços de Caldas	Poço Fundo	2.130	0,94
Pouso Alegre	Itajubá	2.344	1,04
Teófilo Otoni	Nanuque	10.703	4,74
	Carlos Chagas	8.988	3,98
Uberaba	Iturama	12.600	5,58
	Araguari	34.520	15,28
Uberlândia	Ituiutaba	19.792	8,76
	Uberlândia	5.746	2,54
	Prata	2.732	1,21
TOTAL		180.749	80,03

* 23 municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de dezembro/2020

Na Figura 02, pode-se observar o comportamento do abate ao longo do ano de 2020, mensalmente, segundo o sexo abatido.

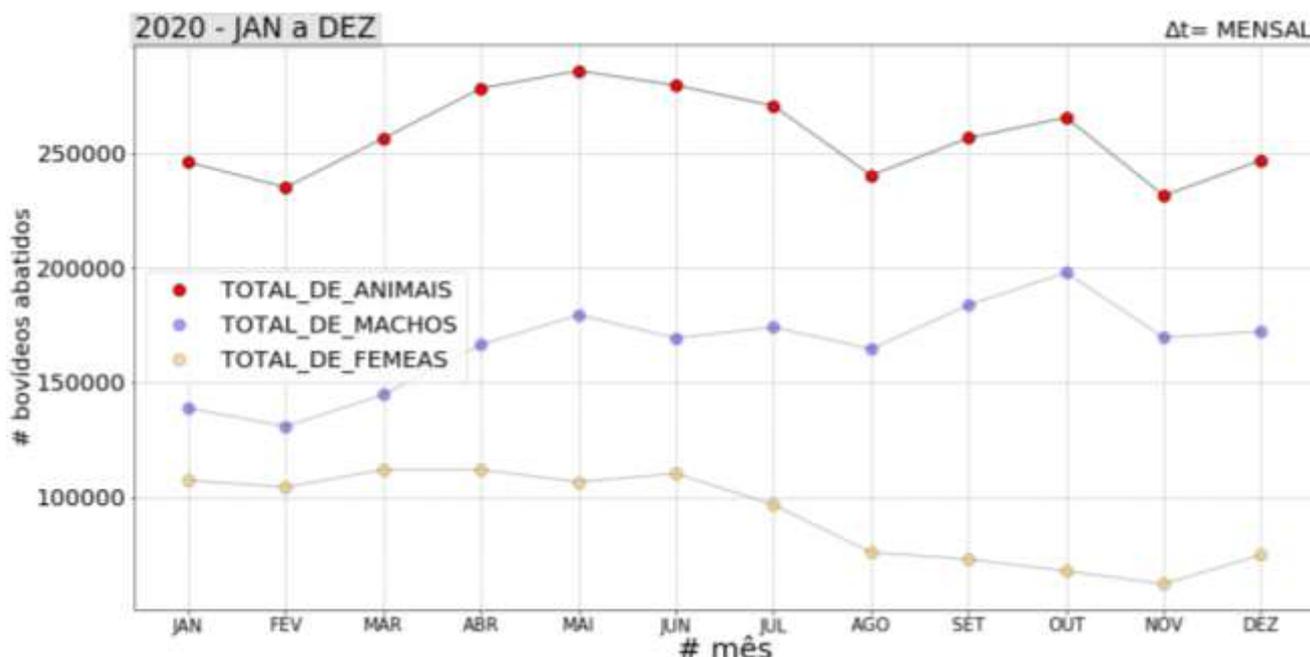


Figura 02: Bovinos destinados ao abate mensal, segundo sexo, em 2020

Ao observar o abate dividido nos Circuitos Pecuários, pode-se observar que o Circuito Pecuário Centro Oeste (CPCOESTE) representou 66,49% do total, com 153.963 cabeças. Já o Circuito Pecuário Leste (CPLESTE) representou 33,51% do total, com 77.601 reses.

Considerando o sexo, o abate de machos foi representado pelo CPCOESTE com 111.220 (65,61%) cabeças, enquanto o CPLESTE teve a participação com 58.307 (34,39%) animais abatidos. O abate de fêmeas apresentou maior representatividade pelo CPCOESTE com 42.743 (68,90%) cabeças e o CPLESTE com abate de 19.294 (31,10%) (Figura 03 e 04).

Ao considerar as CR, destacam-se, nos Circuitos Pecuários: Uberaba 33.746 (21,92% do total abatido no Circuito em novembro/2020); Uberlândia 33.719 (21,90%); Patos de Minas 15.410 (10,01%) representando o CPCOESTE e as CR: Teófilo Otoni 16.066 (20,70%); Governador Valadares 13.071 (16,84%); Curvelo 12.520 (16,13%); Montes Claros 8.968 (11,56%) e Juiz de Fora 8.652 (11,15%) (Tabela 04).

Ao observar quanto ao sexo abatido e a participação das CR nos Circuitos Pecuários, os maiores números de machos abatidos foram fornecidos pelas CR: Uberaba 28.341 (25,48% do total de machos abatidos no Circuito em novembro/2020); Uberlândia 26.220 (23,57%) e Patos de Minas 11.154 (10,03%) dentre aquelas que compõe o CPCOESTE e Teófilo Otoni 14.406 (24,71%); Governador Valadares 10.443 (17,91%) e Curvelo 10.325 (17,71%) dentro da composição do CPLESTE. E ao observar o abate de fêmeas: Destacou-se no CPCOESTE as CR: Uberlândia 7.499 (17,54% do total de fêmeas abatidas no Circuito em novembro/2020)); Uberaba 5.405 (12,65%) e Oliveira 5.145 (12,04%) e no CPLESTE, destacou-se as CR: Juiz de Fora 3.855 (19,98%); Montes Claros 3.367 (17,45%); Governador Valadares 2.628 (13,62%) e Curvelo 2.195 (11,38%).

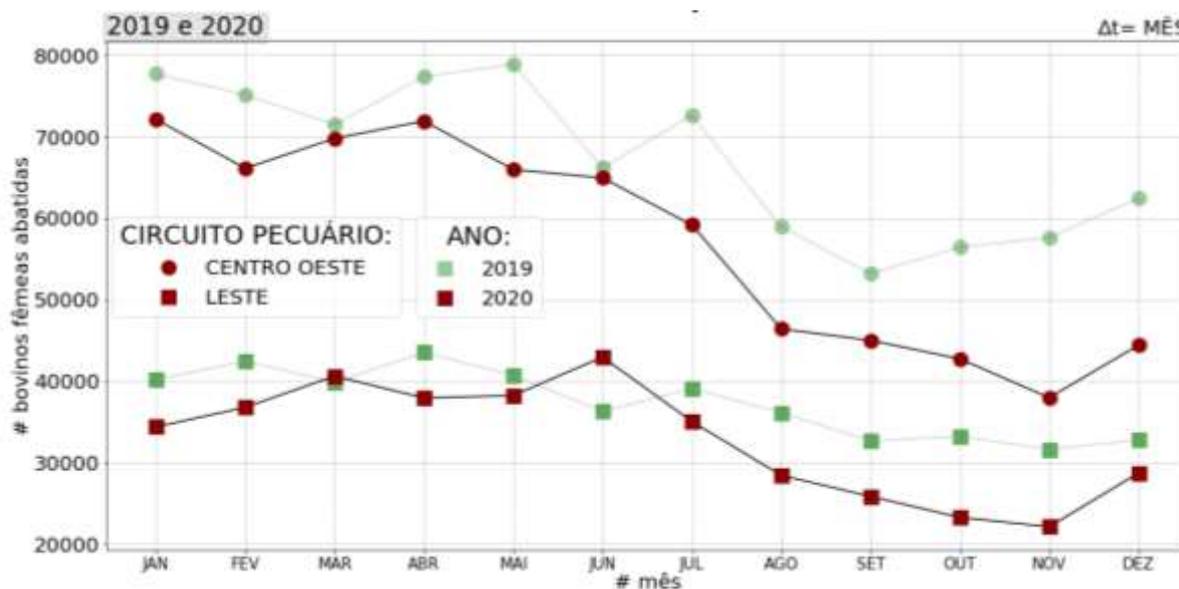


Figura 03: Comparativo do abate de bovinos de fêmeas, por Circuito Pecuário, de janeiro a dezembro, 2019 e 2020.



Figura 04: Comparativo do abate de bovinos de machos, por Circuito Pecuário, de janeiro a dezembro, 2019 e 2020.

COMPARAÇÃO DO ABATE DE BOVINOS: 2019 e 2020

Quando comparado dezembro de 2020 com 2019, observou-se uma variação aparente negativa no total de bovinos abatidos de -1,53% em Minas Gerais. Analisados por Circuito Pecuário, o CP CENTRO-OESTE apresentou variação aparente negativa de -0,57% e o CP LESTE apresentou variação aparente negativa -3,4%. Analisado por categoria, o abate de machos apresentou um crescimento de 16,29% e o abate de fêmeas uma retração -27,91%, em Minas Gerais.

Observando as Coordenadorias Regionais dentro dos Circuitos Pecuários, pode-se destacar:

Ao CP CENTRO-OESTE, composto de onze CR, apenas quatro CR apresentaram incremento no abate total, se comparado com 2019, com maiores valores Unaí (29,93%) e Uberaba (25,63%); sendo que Patos de Minas (0,66%) apresentou um modesto incremento no total abatido. E entre as CR em que houve maior retração: Varginha (-37,34%), Poços de Caldas (-32,02%), Pouso Alegre (-28,69), Passos (-16,62%) e Oliveira (-12,16%). E ao observar o abate de machos, apenas três CR apresentaram redução, se comparado com ano passado, sendo: Poços de Caldas (-38,53%), Varginha (-37,44%) e Pouso Alegre (35,54%), e demais, destacaram-se por haver incremento no número de abate de machos: Unaí (72,75%), Bom Despacho

(61,80%), Patrocínio (42,55), Patos de Minas (42,51%), Passos (41,77%) e Uberaba (41,05%), entre outras. O mesmo pensamento para o abate de fêmeas: todas as CR apresentaram redução no volume de fêmeas abatidas, e destacaram-se com maior retração: Patos de Minas (-50,12%), Patrocínio (-41,79%), Uberlândia (-41,41%), Passos (-38,03%), Varginha (-37,24%), Oliveira (-31,97%) e Bom Despacho (-31,94%).

Ao CP LESTE, composto por dez CR, apenas três tiveram aumento no total de bovinos abatidos no comparativo, a saber: Montes Claros (40,16%), Belo Horizonte (23,68%) e Guanhães (21,80%). E dentre aquelas que apresentaram retração, destacam-se: Almenara (-47,95%), Viçosa (-22,75%), Janaúba (-16,80%) e Juiz de Fora (-14,58%). Na categoria de machos abatidos, seis CR apresentaram incremento, com destaque para Montes Claros (168,17%), seguida de Guanhães (39,77%) e Belo Horizonte (25,28%) e Curvelo, Teófilo Otoni e Janaúba com pequenos aumentos, 3,31%, 2,41% e 2,18%, respectivamente. E, ao observar o abate de fêmeas, o aumento ocorreu em Belo Horizonte (21,82%) e modestos nas CR: Governador Valadares, Montes Claros e Guanhães com 2,60%, 1,84% e 1,72%, respectivamente. Ficaram as maiores variações aparentes negativas nas CR: Almenara (61,01%), Janaúba (45,66%), seguidas de Curvelo, Viçosa, Teófilo Otoni e Juiz de Fora.

O ano de 2020 apresentou uma retração no abate de fêmeas, com valores maiores no segundo semestre.

Nas figuras 03 e 04 pode-se acompanhar o abate de fêmeas e machos nos Circuitos Pecuários ao longo do ano de 2020, comparado com 2019.

Tabela 04: Abate de bovinos, por Coordenadoria Regional (CR), Circuito Pecuário e sexo, 2019 e 2020

CR - ORIGEM	MACHOS			FEMEAS			TOTAL		
	2019	2020	Vap (%)	2019	2020	Vap (%)	2019	2020	Vap (%)
Uberaba	20.111	28.367	41,05	7.742	6.625	-14,43	27.853	34.992	25,63
Uberlândia	22.885	26.060	13,87	15.085	8.838	-41,41	37.970	34.898	-8,09
Patrocínio	7.107	10.131	42,55	5.770	3.359	-41,79	12.877	13.490	4,76
Patos de Minas	9.337	13.306	42,51	7.693	3.837	-50,12	17.030	17.143	0,66
Unaí	3.784	6.537	72,75	3.633	3.100	-14,67	7.417	9.637	29,93
Bom Despacho	6.186	10.009	61,8	6.531	4.445	-31,94	12.717	14.454	13,66
Oliveira	6.668	7.347	10,18	7.522	5.117	-31,97	14.190	12.464	-12,16
Passos	1.166	1.653	41,77	3.179	1.970	-38,03	4.345	3.623	-16,62
Poços de Caldas	3.120	1.918	-38,53	3.077	2.295	-25,41	6.197	4.213	-32,02
Pouso Alegre	4.933	3.180	-35,54	3.879	3.104	-19,98	8.812	6.284	-28,69
Varginha	3.360	2.102	-37,44	3.818	2.396	-37,24	7.178	4.498	-37,34
CP CENTRO-OESTE	88.657	110.610	24,76	67.929	45.086	-33,63	156.586	155.696	-0,57
Curvelo	6.306	6.515	3,31	2.522	1.844	-26,88	8.828	8.359	-5,31
Montes Claros	1.238	3.320	168,17	4.136	4.212	1,84	5.374	7.532	40,16
Janaúba	962	983	2,18	633	344	-45,66	1.595	1.327	-16,80
Almenara	1.850	1.154	-37,62	1.462	570	-61,01	3.312	1.724	-47,95
Teófilo Otoni	18.695	19.145	2,41	3.442	2.606	-24,29	22.137	21.751	-1,74
Governador Valadares	10.390	10.073	-3,05	3.968	4.071	2,6	14.358	14.144	-1,49
Guanhães	1.491	2.084	39,77	1.335	1.358	1,72	2.826	3.442	21,80
Belo Horizonte	1.986	2.488	25,28	1.696	2.066	21,82	3.682	4.554	23,68
Juiz de Fora	6.570	5.771	-12,16	5.571	4.600	-17,43	12.141	10.371	-14,58
Viçosa	4.095	3.270	-20,15	3.364	2.492	-25,92	7.459	5.762	-22,75

CP LESTE	53.583	54.803	2,28	28.129	24.163	-14,1	81.712	78.966	-3,36
Minas Gerais	142.240	165.413	16,29	96.058	69.249	-27,91	238.298	234.662	-1,53

- V = Variação

O mês de dezembro apresentou uma variação aparente positiva, se comparado com novembro (segunda etapa de vacinação), 70,22% para o trânsito de bovinos entre propriedades rurais (finalidades de cria, engorda e reprodução). As finalidades, de cria, de engorda e reprodução, apresentaram valores de movimentação dentro do esperado para o período, a saber: sendo de 73,31%, 65,12% e -70,22%, respectivamente, ao comparar com o mês de novembro. O comparativo com 2019, mostrou-se uma variação aparente negativa de -4,35% no trânsito de bovinos nessas finalidades. Exceto na finalidade de cria, demais finalidades apresentam menor volume de animais movimentados, se comparado com ano anterior, em 2019 (Tabela 04). As finalidades apresentaram uma variação aparente negativa, sendo a maior retração na finalidade reprodução (-17,95%), seguida da finalidade de engorda (-15,10%) e variação aparente positiva na finalidade de cria (9,75%).

Tabela 05: Distribuição dos bovinos movimentados entre propriedades por mês, em 2019 e 2020.

Finalidade	2019			2020		
	M	F	Total	M	F	Total
Novembro						
Cria	103.441	118.892	222.333	138.225	142.074	280.299
Engorda	206.354	82.624	288.978	160.500	75.206	235.706
Reprodução	8.412	53.958	62.370	7.675	36.960	44.635
Total	318.207	255.474	573.681	306.400	254.240	560.640
Dezembro						
Cria	208.762	233.888	442.650	211.875	273.912	485.787
Engorda	308.549	149.872	458.421	266.890	122.300	389.190
Reprodução	14.246	82.463	96.709	12.876	66.474	79.350
Total	531.557	466.223	997.780	491.641	462.686	954.327

A distribuição dos bovinos movimentados com a finalidade cria, engorda e reprodução foi observada no período comparando com os anos de 2018 e 2019 (Figuras 05 a 07).

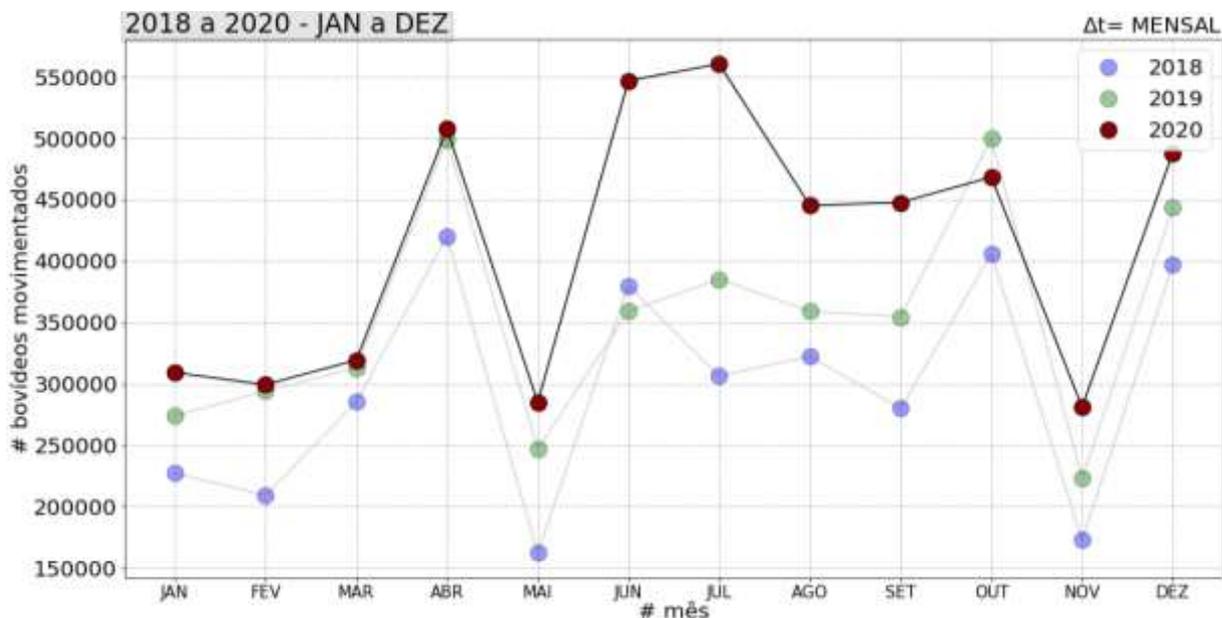


Figura 05: Bovinos movimentados mensalmente com finalidade cria, 2018 a 2020.

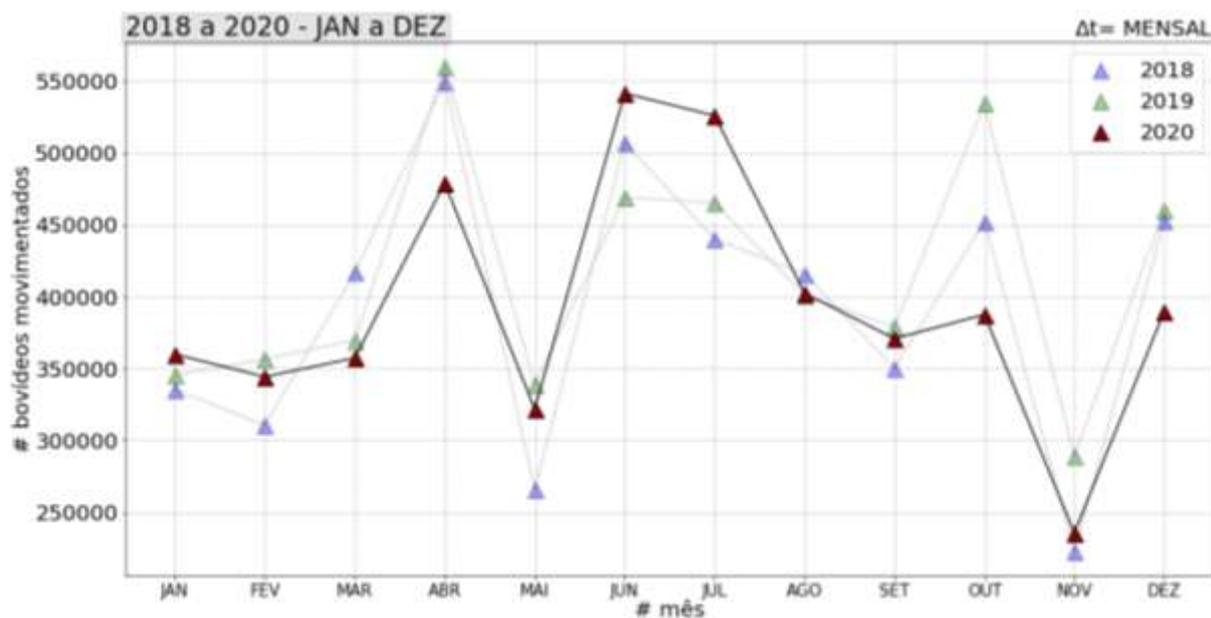


Figura 06: Bovinos movimentados mensalmente com finalidade engorda, 2018 a 2020.



Figura 07: Bovinos movimentados mensalmente com finalidade reprodução, 2018 a 2020.

Cadeia produtiva da avicultura

No ano de 2020, foram transportados 1.502.152.339 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (96,20%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (36,56%) seguida do abate (30,94%) e engorda (28,69%). Neste período, 549.238.692 ovos férteis foram encaminhados para a incubação, 464.811.285 aves abatidas e 431.027.131 pintos de 01 dia encaminhados para engorda (Tabela 06).

Tabela 06: Destino das Aves e ovos férteis transportados por finalidade até 31 de dezembro

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/Ovos	%	Aves/Ovos	%	Aves/Ovos	%
Abate	457.929.080	98,52	6.882.205	1,48	464.811.285	30,94
Engorda	353.388.613	81,99	77.638.518	18,01	431.027.131	28,69
Incubação	414.590.560	75,48	134.648.132	24,52	549.238.692	36,56
Subtotal	1.225.908.253	84,83	219.168.855	15,17	1.445.077.108	96,20
Outras	20.092.526	35,20	36.982.705	64,80	57.075.231	3,80
Total	1.246.000.779	82,95	256.151.560	17,05	1.502.152.339	100,00

Até a 31 de dezembro, a maior parte da produção de aves e ovos férteis permaneceu em Minas Gerais. As aves encaminhadas para frigoríficos instalados no estado 98,52% daquelas destinadas ao abate. Com relação aos pintos de 01 dia, 81,99% são destinados a engorda nas granjas cadastradas em Minas. Por sua vez, apenas

75,48% dos ovos férteis produzidos nos estabelecimentos de reprodução do estado são incubados em Minas Gerais (Figura 07).

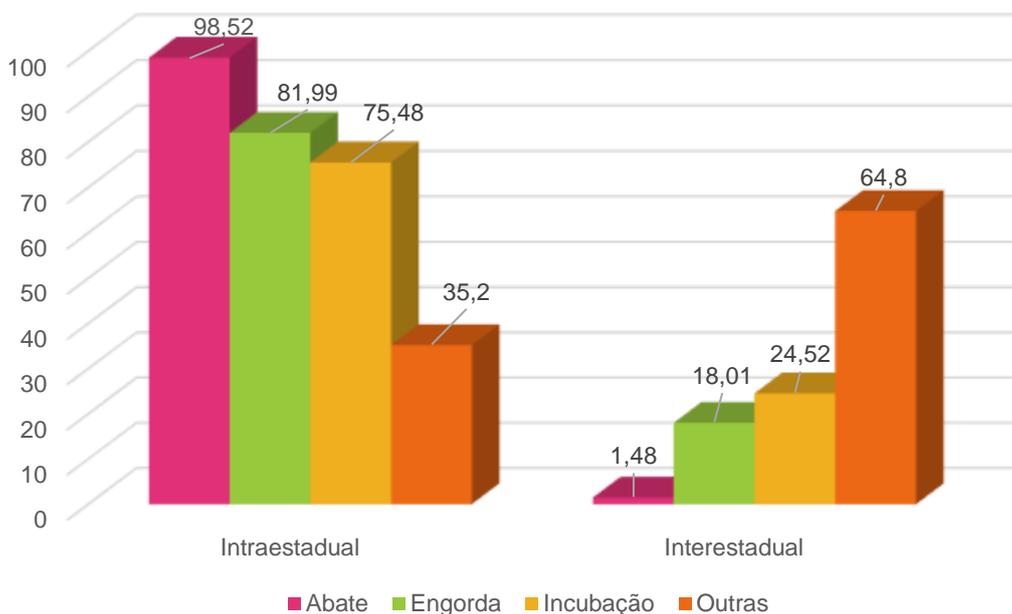


Figura 07: Trânsito de aves e ovos por finalidade até 31 de dezembro de 2020

No mês de dezembro foram movimentadas 145.174.420 aves e ovos férteis, uma elevação de 17,82% em relação à novembro (123.213.848 aves e ovos férteis). A finalidade de abate, engorda e incubação representaram 96,37% do total. Foram transitadas para o abate o total de 40.935.938 aves e para a engorda 41.018.072 pintos de 01 dia. No caso dos ovos férteis, foram encaminhados 57.946.721 ovos para a incubação. No período avaliado, do total de aves enviadas ao abate 98,71% foram destinadas a frigoríficos mineiros (Tabela 07).

Tabela 07: Aves e ovos férteis transportados intra e interestadual por finalidade no mês

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/Ovos	%	Aves/Ovos	%	Aves/Ovos	%
Abate	40.409.019	98,71	526.919	1,29	40.935.938	28,20
Engorda	34.114.482	83,17	6.903.590	16,83	41.018.072	28,25
Incubação	41.834.809	72,20	16.111.912	27,80	57.946.721	39,92
Subtotal	116.358.310	83,17	23.542.421	16,83	139.900.731	96,37
Outras	1.655.017	31,38	3.618.672	68,62	5.273.689	3,63
Total	118.013.327	81,29	27.161.093	18,71	145.174.420	100,00

As Guias de trânsito para a finalidade abate foram analisadas diariamente durante a o mês de dezembro. Observou-se a emissão de GTAs para esta finalidade, ocorreu em maior volume de segunda a sexta feira , tendo variações entre 220.264 a 2.666.609 aves. A média móvel foi calculada considerando o intervalo de 30 dias e variou entre 2.013.243 a 2.558.536 a aves (Figura 08)

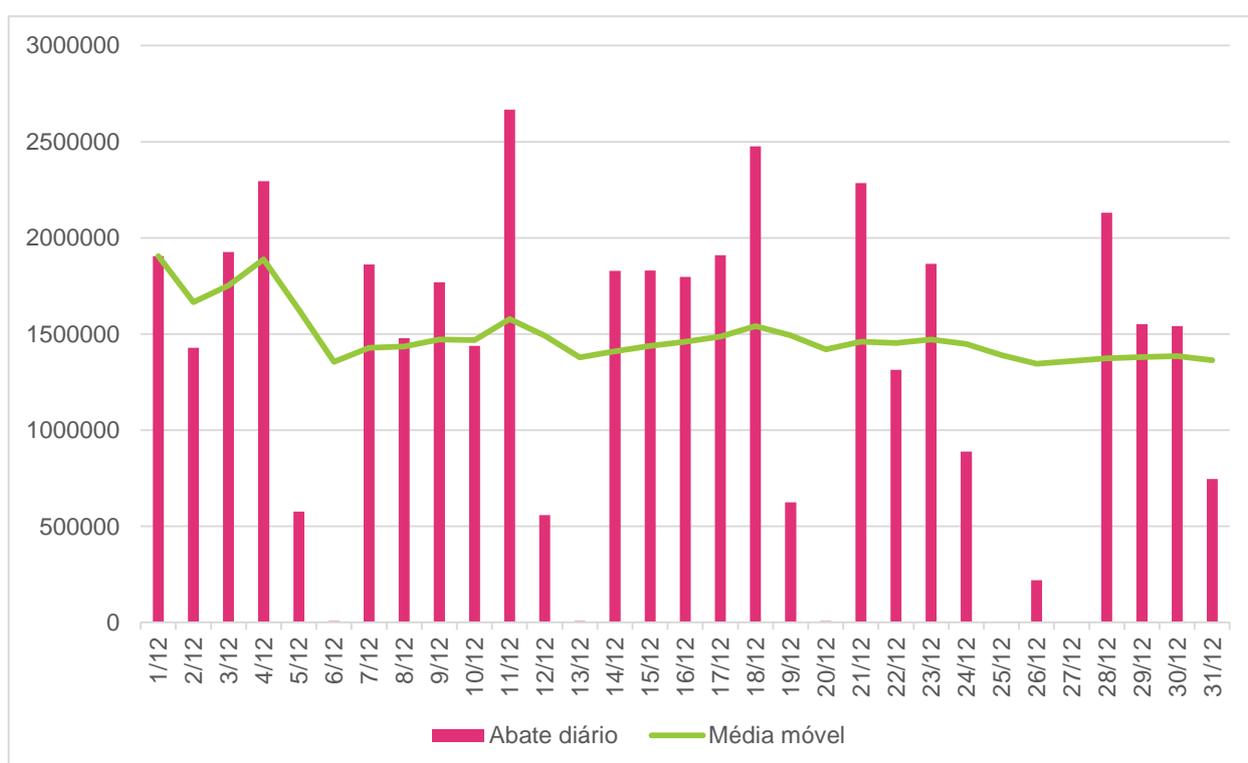


Figura 08: Abate diário de aves e média móvel no mês

O número de aves encaminhadas para o abate e sua respectiva variação mensal no ano de 2020 foi observado. Houve uma variação no trânsito intra e interestadual, assim como na quantidade total de aves encaminhadas para o abate em cada mês do ano de 2020. Em novembro ocorreu uma elevação de 3,60% do volume total aves abatidas quando comparado com mês anterior (39.513.276 aves abatidas). Observa-se oscilação positiva no abate intraestadual de 4,17%% em relação ao mês anterior (38.788.607 aves abatidas em MG) e, no abate interestadual, queda de 27,28%. O abate intraestadual é predominante (Figura 09 e 10).

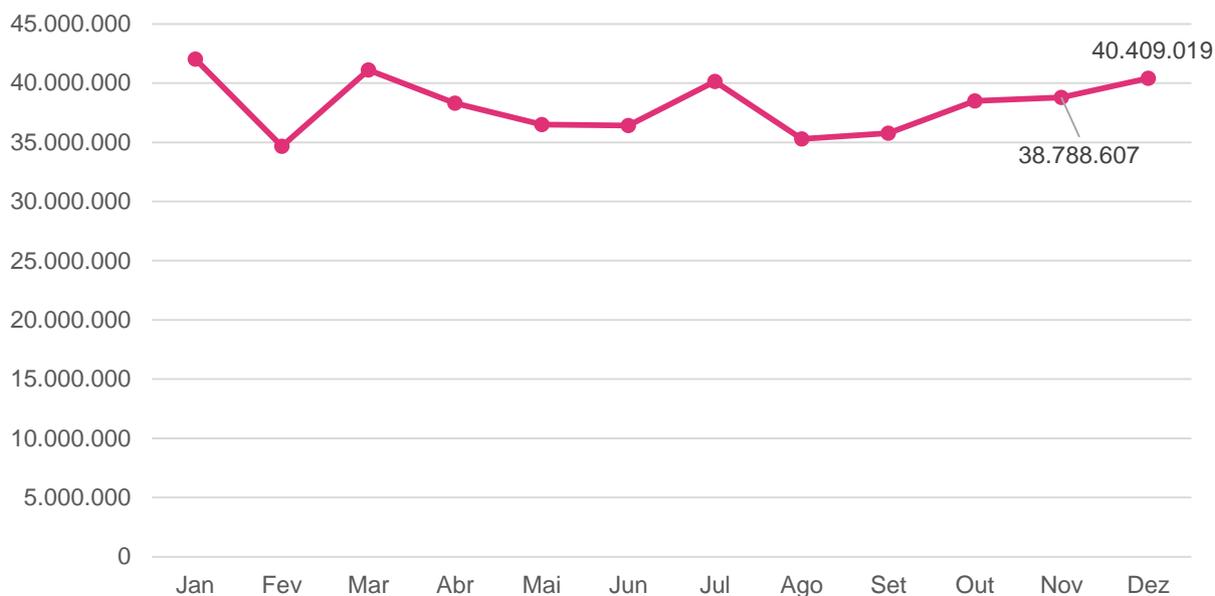


Figura 09: Abate de aves mensal intraestadual

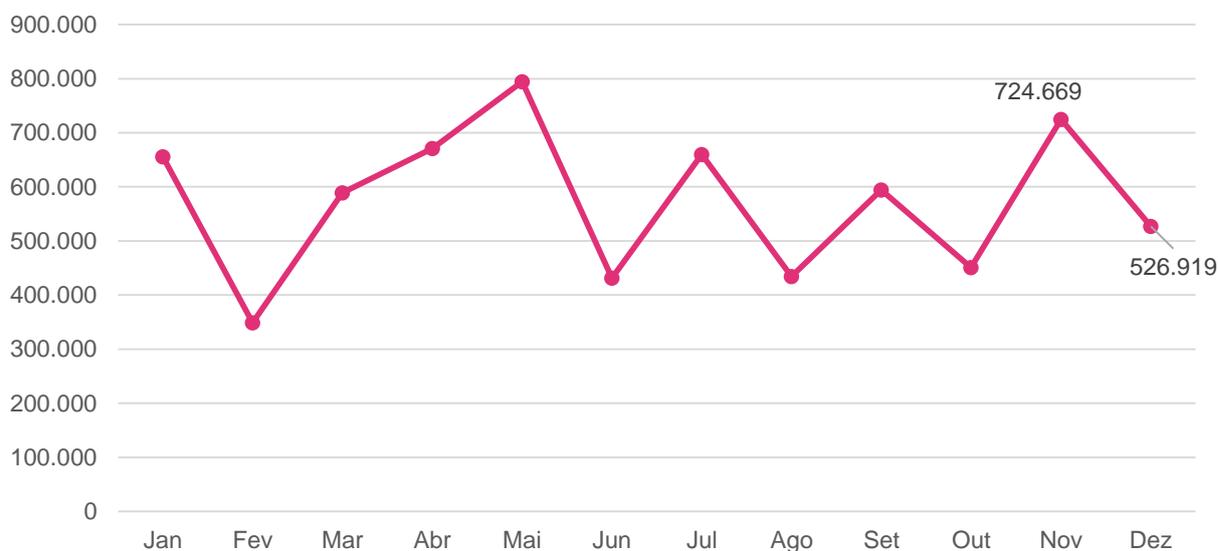


Figura 10: Abate de aves mensal interestadual

As aves enviadas ao abate tiveram origem em 146 municípios. Destacaram-se 18 municípios que enviaram mais de 400.000 aves ao abate e juntos foram responsáveis por produzir 69,78% das aves destinadas a este propósito. O município de Pará de Minas destacou-se por produzir 9,01% de aves a este fim (Tabela 08).

Tabela 08: Municípios de origem de mais de 400.000 aves ao abate no mês

Município	Total de Aves	%
Pará De Minas	3.690.098	9,01
Uberlândia	2.607.607	6,37
São Sebastião Do Oeste	2.344.037	5,73
São José Da Varginha	2.322.084	5,67
Barbacena	2.145.243	5,24
Igaratinga	1.732.127	4,23
Ervália	1.244.356	3,04
Monte Alegre De Minas	1.163.758	2,84
Monte Santo De Minas	1.096.023	2,68
Pitangui	892.443	2,18
São Sebastião Do Paraíso	763.085	1,86
Baldim	675.558	1,65
Conceição Do Pará	658.548	1,61
Juruáia	628.211	1,53
Jequitibá	595.173	1,45
Florestal	582.236	1,42
Passos	575.286	1,41
Itapeçerica	572.731	1,40
Araguari	528.475	1,29
Indianópolis	511.033	1,25
Arceburgo	497.491	1,22
Formiga	478.041	1,17
Ressaquinha	471.550	1,15
Visconde Do Rio Branco	470.488	1,15
Nova Ponte	452.046	1,10
Santana De Pirapama	445.323	1,09
Guiricema	421.950	1,03
Subtotal	28.565.001	69,78
Outros	12.370.937	30,22
Total	40.935.938	100,00

As aves foram destinadas ao abate em 64 municípios. No entanto, o abate das aves em MG ocorreu em 52 municípios, concentrando-se em 18 municípios, distribuídos em frigoríficos do estado, pertencentes ou não às integradoras e que individualmente abateram mais de 0,5% do volume total de aves abatidas em Minas Gerais. Estes estabelecimentos abateram 98,32% do volume de aves. Passos foi o município que mais abateu aves (13,39%), seguido de Uberlândia (Tabela 09).

Tabela 09: Municípios de destino das aves no mês

Município	Total de Aves	%
Passos	5.410.848	13,39
Uberlândia	5.334.401	13,20
Barbacena	3.845.143	9,52
São Sebastião Do Oeste	3.670.199	9,08
Visconde Do Rio Branco	3.430.633	8,49
Sete Lagoas	3.121.268	7,72
Pará De Minas	2.944.177	7,29
Betim	2.623.230	6,49
Ibirité	2.183.550	5,40
Uberaba	1.398.074	3,46
Prados	1.147.347	2,84
Igaratinga	1.110.702	2,75
Santa Luzia	889.485	2,20
Maravilhas	793.053	1,96
São Pedro Dos Ferros	616.453	1,53
Itabira	464.239	1,15
Santana Do Jacaré	397.820	0,98
Cambuquira	351.120	0,87
Subtotal	39.731.742	98,32
Outros	677.277	1,68
Total Geral	40.409.019	100,00

O volume de pintos de 01 dia produzidos no estado e destinados à engorda em 2020 foi de 431.027.131 aves, sendo 81,99% para o destino intraestadual e 18,01% interestadual. Em dezembro foram produzidos no estado, 41.018.072 aves de 01 dia destinadas à engorda, um aumento de 18,23% em relação Novembro (34.690.788 aves de 01 dia). Deste montante, 83,17% foi alojado no próprio estado. Neste período, o trânsito intraestadual consagrou-se em 141 municípios, sendo que 23 municípios receberam mais de 400 mil aves (71,14%). Pará de Minas foi o destino de 9,70% das aves produzidas e destinadas à engorda no estado (Tabela 10).

Tabela 10: Municípios que alojaram mais de 400mil aves no mês

Município	Aves Alojadas	%
Pará De Minas	3.309.705	9,70
São Sebastião Do Oeste	2.656.500	7,79
São José Da Varginha	2.315.370	6,79
Uberlândia	2.218.952	6,50
Barbacena	1.980.500	5,81
Canaã	1.066.120	3,13
Jequitibá	1.035.300	3,03
Igaratinga	1.024.250	3,00
Itapecerica	966.100	2,83
Martinho Campos	791.500	2,32
Santana De Pirapama	748.400	2,19
Coimbra	689.849	2,02
Monte Alegre De Minas	594.696	1,74
Pitangui	575.800	1,69
Antônio Carlos	540.000	1,58
Conceição Do Pará	534.400	1,57
Florestal	508.600	1,49
Ervália	502.470	1,47
Formiga	470.300	1,38
Baldim	461.700	1,35
Ressaquinha	447.500	1,31
Carandaí	430.000	1,26
Visconde Do Rio Branco	400.305	1,17
Subtotal	24.268.317	71,14
Outros	9.846.165	28,86
Total	34.114.482	100,00

O restante, 6.903.590 aves, foi destinado para a Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, em 183 municípios distintos (Tabela 11).

Tabela11: Unidades Federativas que alojaram aves produzidas em MG no mês

Unidade Federativa	Aves Alojadas	%
BA	12.500	0,18
DF	63.600	0,92
GO	1.447.362	20,97
PR	2.989.153	43,30
RJ	1.469.660	21,29
RO	41.000	0,59
SP	880.315	12,75
Total	6.903.590	100,00

Vale ressaltar que o volume de aves abatidas em Minas Gerais é maior que o número de aves produzidas no estado (pintos de 1 dia destinados a engorda). A justificativa está relacionada ao fato de que algumas integradoras que alojam e abatem aves em MG possuem seus incubatórios em outras unidades federativas. Comparando-se o trânsito de aves de 01 dia para finalidade engorda, nos meses ano de 2020, não foram observadas variações significativas (Figura 11).

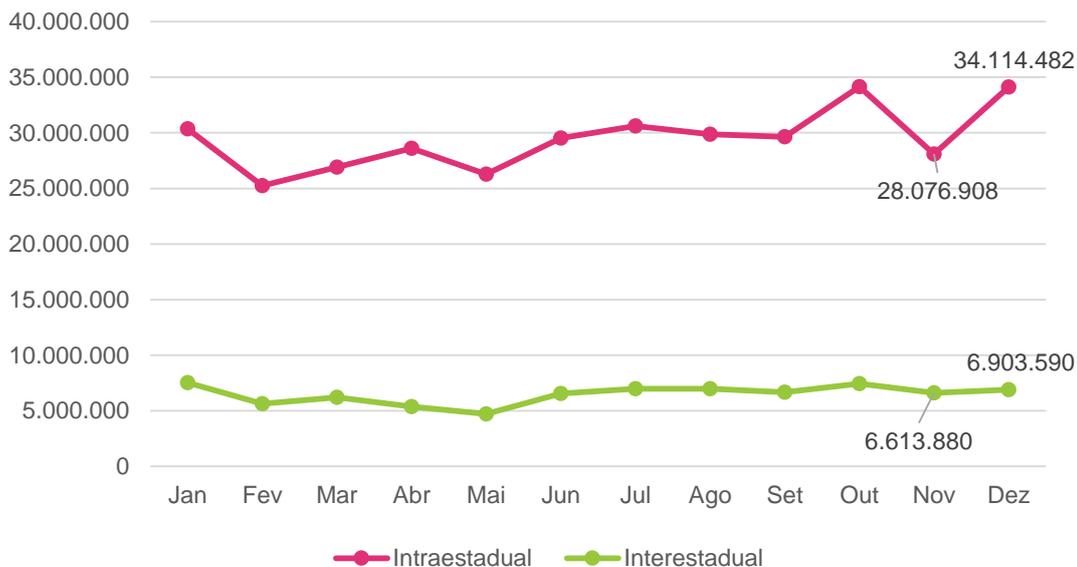


Figura 11: Trânsito mensal inter e intraestadual para engorda

Quanto a finalidade incubação, no acumulado de 2020, Minas Gerais produziu 549.238.692 ovos férteis. O trânsito interestadual de ovos férteis representou em 2020, 75,48%.

Em Dezembro foram destinados para incubação 57.946.721 ovos férteis, uma elevação de 27,56% em relação ao mês anterior (45.426.064 ovos férteis), sendo que 72,20% foram incubados no próprio estado. O trânsito interestadual teve como destino, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo (Tabela 12).

Tabela 12: Unidades Federativas que incubaram ovos férteis produzidos em MG

Unidade Federativa	Ovos férteis	%
AM	23.760	0,04
BA	170.000	0,29
CE	4.320.000	7,46
GO	500.400	0,86
MG	41.834.809	72,20
MT	185.000	0,32
PE	173.000	0,30
PR	3.138.955	5,42
RJ	1.159.222	2,00
RO	380.000	0,66
SC	420.293	0,73
SP	5.641.282	9,74
Total	57.946.721	100,00

Os ovos férteis tiveram origem em 19 municípios, Uberlândia foi o município que mais destinou ovos férteis para fins de incubação, 38,30% do total produzido, seguido de Carmo do Cajuru (Tabela 13).

Tabela 13: Municípios de origem dos ovos férteis produzidos em MG no mês

Município	Ovos férteis	%
Uberlândia	22.192.485	38,30
Carmo Do Cajuru	10.057.581	17,36
Pitangui	4.048.519	6,99
Comendador Gomes	2.899.810	5,00
Pará De Minas	2.874.599	4,96
Itaúna	2.279.995	3,93
Uberaba	2.175.216	3,75
Monte Alegre De Minas	2.035.440	3,51
Bom Despacho	1.397.369	2,41
São Gonçalo Do Pará	1.296.669	2,24
Paula Cândido	1.182.618	2,04
Itapagipe	1.065.565	1,84
Igaratinga	1.013.468	1,75
Ipuiúna	780.000	1,35
Itapecerica	766.019	1,32
Esmeraldas	625.187	1,08
São Sebastião Do Oeste	530.280	0,92
Arceburgo	443.301	0,77
São José Da Varginha	282.600	0,49
Total	57.946.721	100,00

A maior variação mensal de ovos férteis incubados, intra e interestadual foi observada no mês de dezembro (Figura 12).

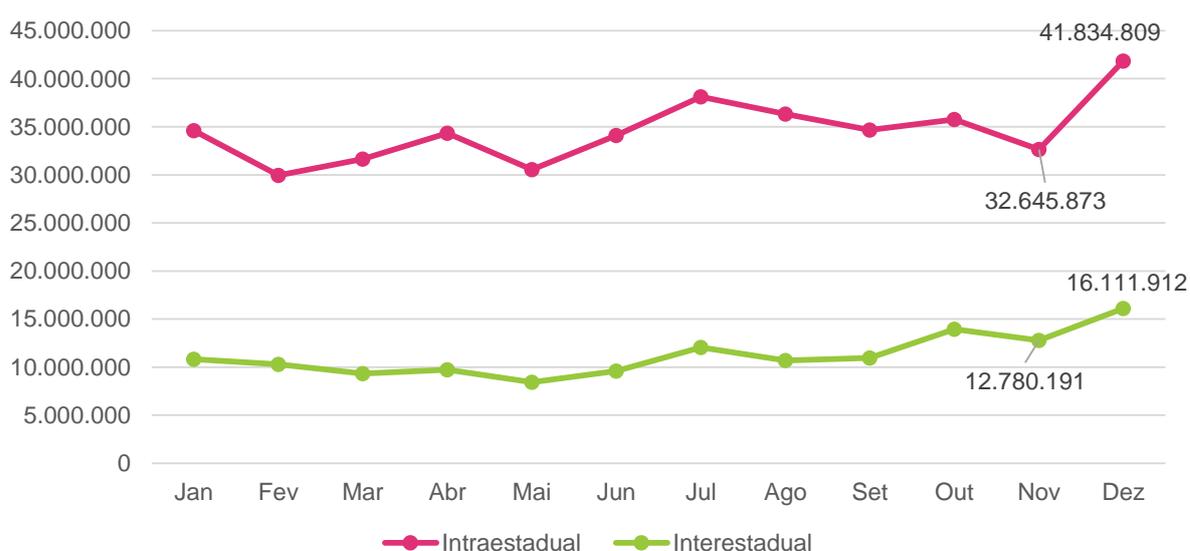


Figura 12: Trânsito de ovos férteis finalidade incubação

Por fim, podemos concluir que o trânsito de aves dentro do estado de Minas Gerais mantém um padrão esperado.

Cadeia produtiva da suinocultura

No mês de dezembro transitaram 1.025.367 suínos. A maioria do trânsito dos suínos foi para a finalidade de abate (63,46%) seguido da engorda (32,57%). Foram abatidos 650.642 suínos (Figura 13), valor 18,92% maior do que aquele observado no mês anterior. Do total de suínos abatidos a maioria (97,14%) foi destinada ao abate em Minas Gerais (Tabela 14).

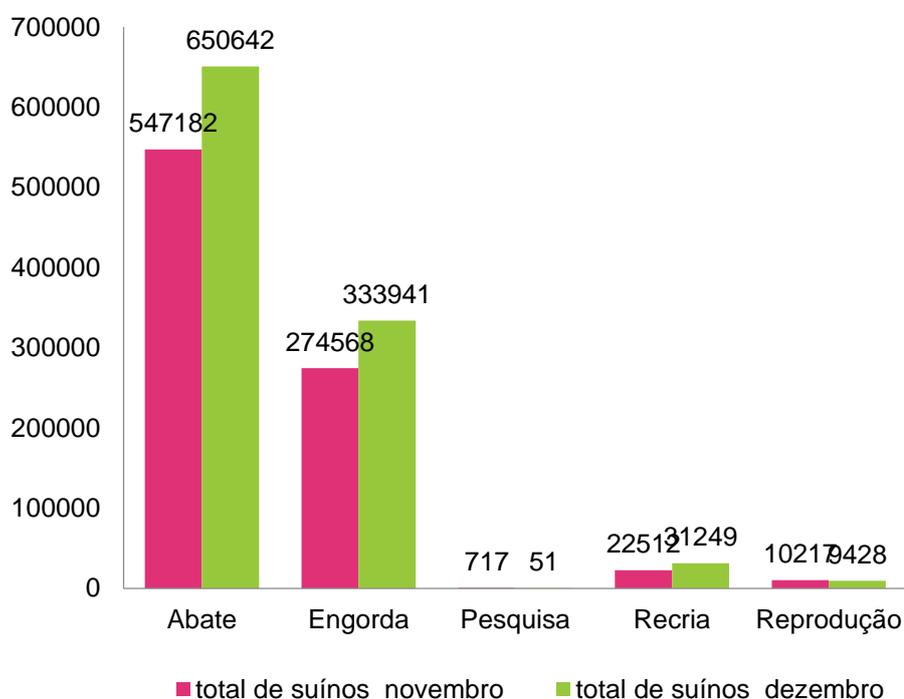


Figura 13: Suínos movimentados mensalmente segundo a finalidade.

Tabela 14: Comparativo conforme o destino dos suínos abatidos no mês

Destino	Suínos abatidos	%
MG	619.052	95,14
Outras UF	31.646	04,86
Total	650.698	100



No mês foram emitidas 9.146 Guias de Trânsito Animal - GTAs para o trânsito de suínos destinados ao abate. O abate intraestadual aumentou 18,24% comparado ao do mês anterior. Neste período a maioria dos suínos encaminhados ao abate em outras UFs teve como o principal destino o estado do Rio de Janeiro (3,54%) (Figura 14 e 15).

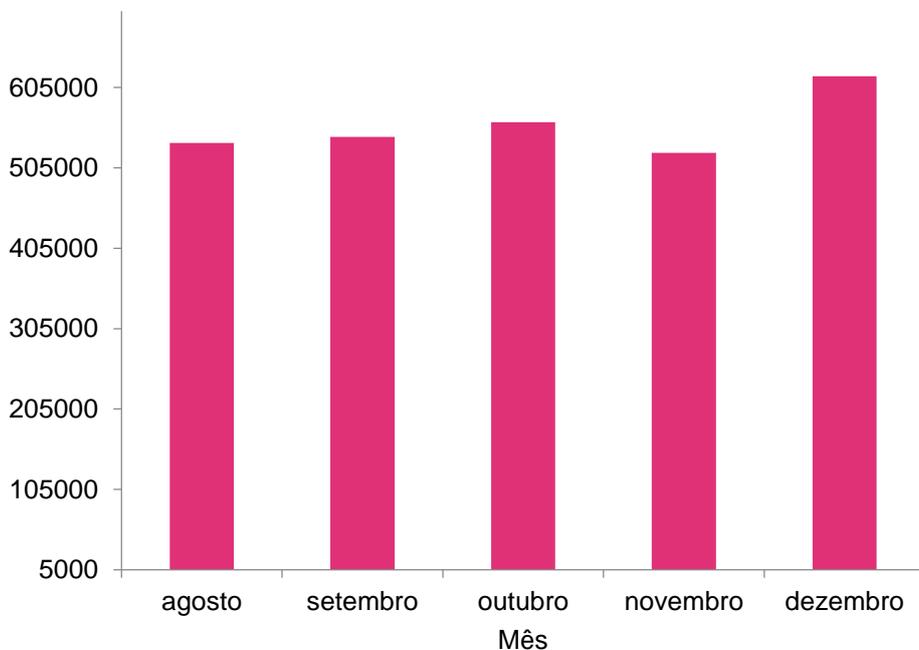


Figura 14: Suínos destinados ao abate mensal Intraestadual.

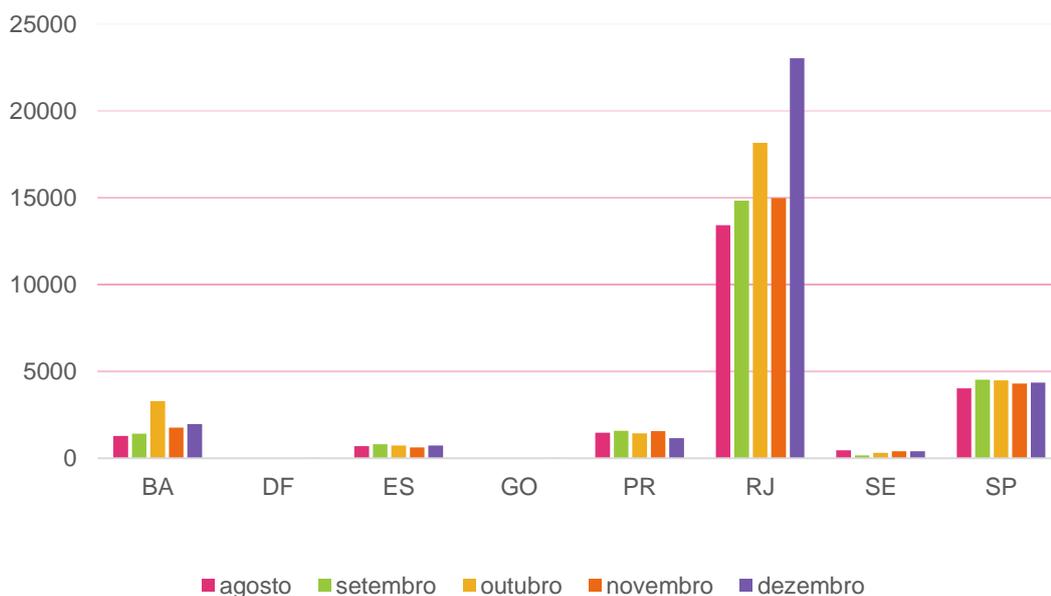


Figura 15: Suínos destinados ao abate mensal Interestadual.

No mês foram verificados que 185 municípios que enviaram suínos ao abate, sendo que 37 municípios concentraram 80,17% dos suínos enviados ao abate. Destes municípios, principalmente 13 enviaram 50,68% dos suínos ao abate. O município que mais enviou suínos ao abate foi Pará de Minas (Tabela 15).

Tabela 15: Municípios que mais enviaram suínos para o abate no mês

Município de origem	Total de suínos	%
Pará de Minas	42617	6,55
Urucânia	36758	5,65
Jequeri	36310	5,58
Patos de Minas	34498	5,30
Ponte Nova	29841	4,59
Monte Alegre de Minas	25011	3,84
Ituiutaba	22641	3,48
Uberlândia	22317	3,43
Patrocínio	21297	3,27
São José da Varginha	16996	2,61
Coromandel	15693	2,41
Varjão de Minas	13525	2,08
Perdizes	12243	1,88
Pará de Minas	42617	6,55

Foram identificados 133 municípios que receberam suínos para o abate, destes 20 municípios concentram 80,70% do abate. Destes municípios, principalmente 08 receberam 53,25% dos suínos para o abate. O município que mais recebeu suínos foi Uberlândia (Tabela 16).

Tabela 16: Municípios que mais receberam suínos para o abate no mês.

Município de destino	Total de suínos	%
Uberlândia	106053	16,30
Ponte Nova	53630	8,24
Patos de Minas	41128	6,32
Patrocínio	40776	6,27
Pará de Minas	32392	4,98
Betim	28059	4,31
Santana do Paraíso	22423	3,45
Urucânia	22066	3,39

No mês os suínos foram enviados a 161 locais de abate, sendo que 25 estabelecimentos concentram 81,06% do abate de suínos e estão localizados em Minas Gerais. O abate de 51,69% dos suínos foi destinado a 09 estabelecimentos mineiros.

No mês houve uma variação de 306 a 49.839 suínos abatidos por dia. Os maiores valores foram encontrado de segunda a sexta-feira, semelhante ao comportamento do ano de 2019. No mês, o quantitativo diário de suínos abatidos foi acima da média de abate diário acumulado (18.799 suínos abatidos/dia), exceto para as GTAS com datas de emissão aos sábados e domingos e nos dias 24, 25 e 31. A média móvel foi calculada considerando um intervalo de 07 dias para o abate de suínos e os valores encontrados foram de 14.406 a 26.061 (Figura 16).

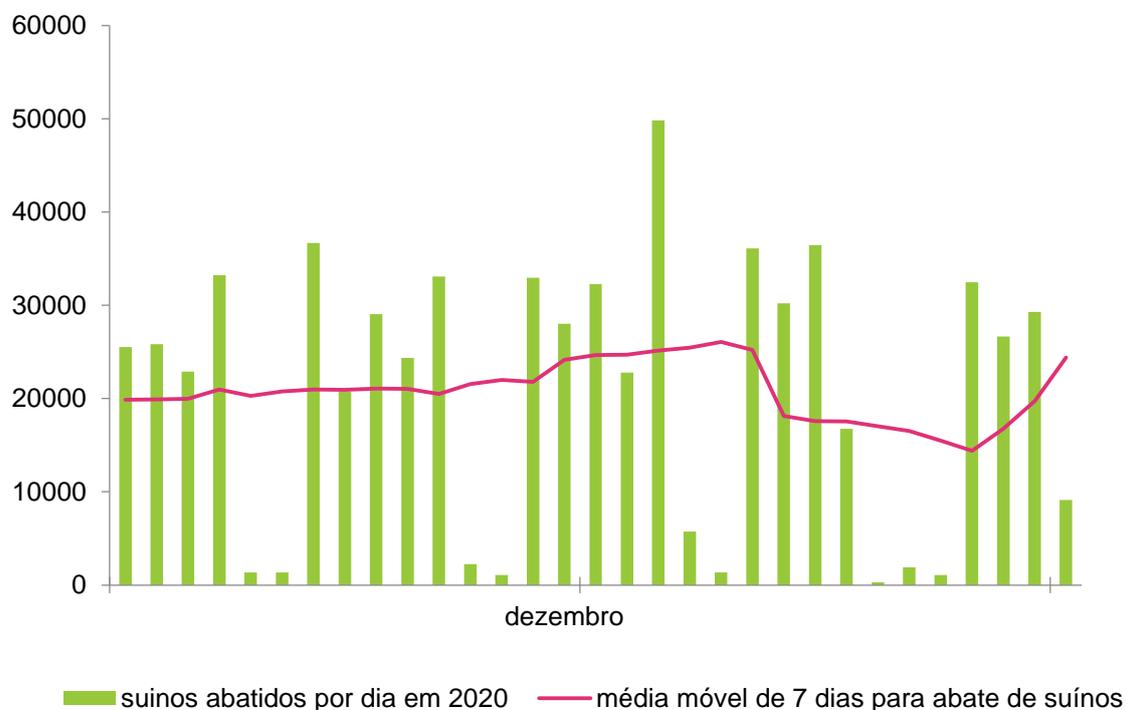


Figura 16: Abate diário de suínos e média móvel mensal.

No mês, quando comparamos o abate de suínos com o mês anterior, observamos um aumento de 18,24% do trânsito intraestadual e para o abate interestadual de 33,89% (Figura 17 e 18).

Até o mês de dezembro foram abatidos 6.966.763 suínos, correspondendo a um aumento de 6,42% na variação média quando comparado ao período de janeiro a dezembro do ano anterior. Houve também um aumento de 7,16% quando comparado o mês de dezembro ao correspondente no ano anterior (Figura 19).

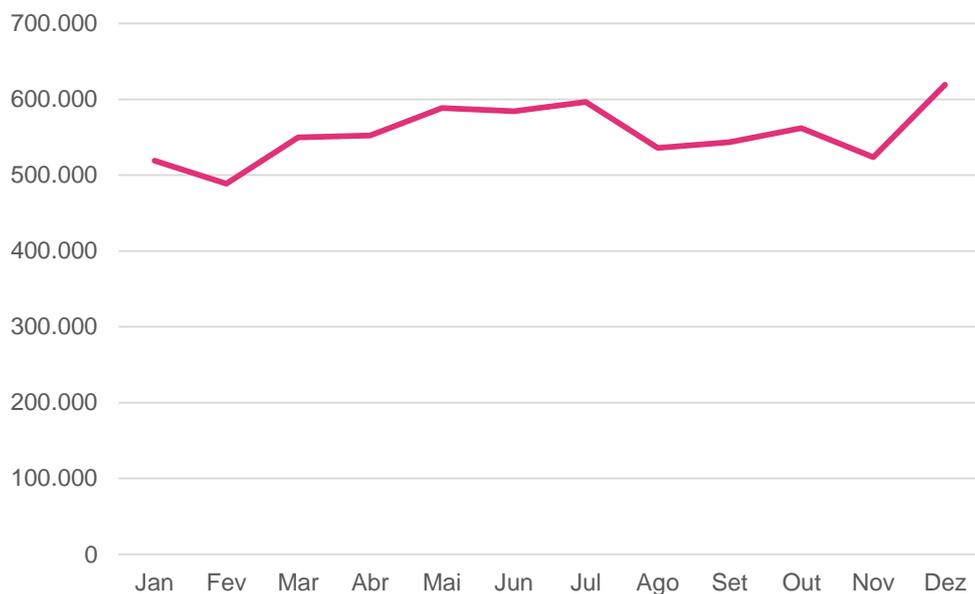


Figura 17: Trânsito mensal de suínos Intraestadual



Figura 18: Trânsito mensal de suínos Interestadual.

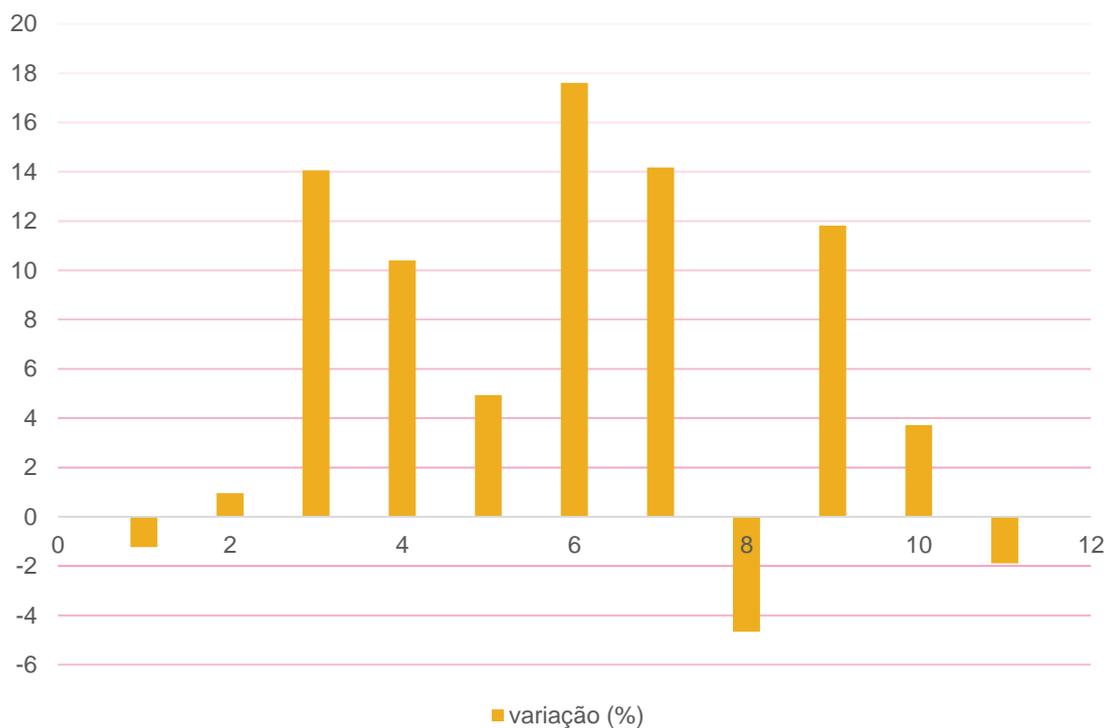


Figura 19 Variação mensal do quantitativo de suínos abatidos comparado ao ano anterior

Cadeia produtiva de vegetais

A análise da cadeia produtiva de vegetais é baseada na emissão de Permissão de Trânsito Vegetal (PTV), documento obrigatório para vegetais que possuem restrições fitossanitárias no Brasil. Atualmente os vegetais em Minas Gerais que tem a obrigação de transitar com PTV são: banana, citros (laranja, lima, limão, tangerina, mexerica), mudas de café, uva e vegetais para exportação quando o país de destino apresentar restrição fitossanitária ao produto.

Neste relatório serão apresentados dados da produção vegetal que foram comercializados com PTV, referente ao mês de outubro do presente ano. Todavia também analisaremos dados comparativos com meses anteriores e com a referência o mês de março de 2020, onde foi decretado o estado de pandemia da Covid-19.

No mês de dezembro foram emitidas 11.796 PTVs, com aumento de 3,51% quando comparado ao mês anterior e aumento de 52,78% quando comparamos com o mês de março de 2020. Ao compararmos com o ano anterior, verificamos uma redução de 9,3% do número de emissão de PTV. Existindo redução média de 15,62% do número de PTVs emitidas de março até novembro do presente ano, quando comparado com o mesmo período do ano de 2019 (Figura 20 e 21).



Figura 20: Número de PTVs emitidas mensalmente em 2019 e 2020

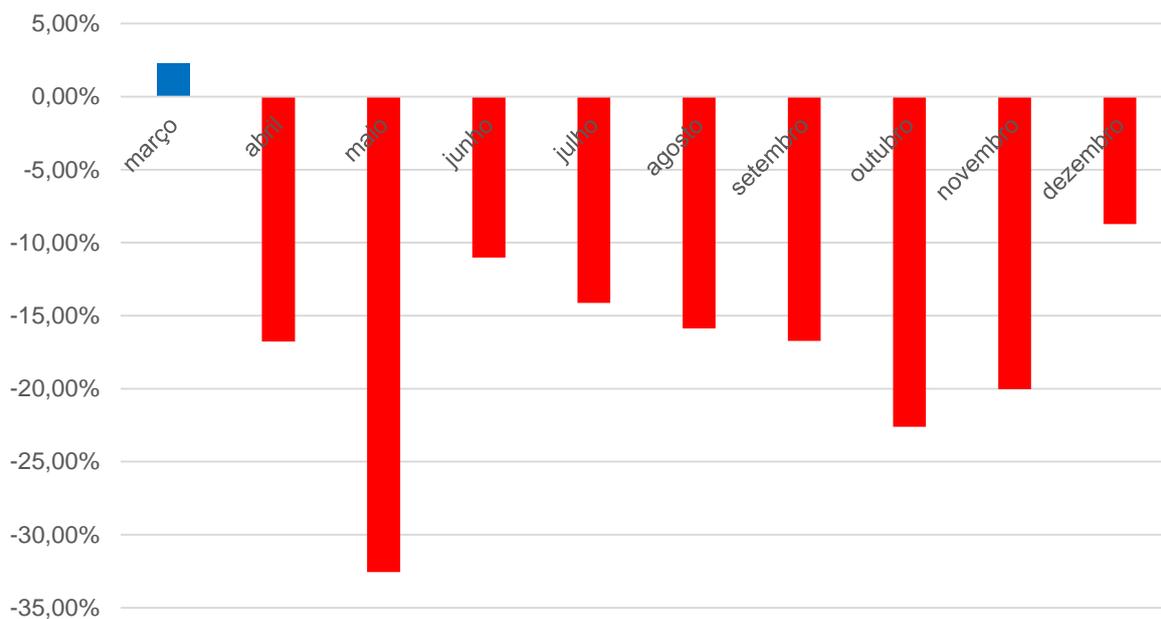


Figura 21: Variação do número de PTVs emitidas em 2019 e 2020.

A quantidade de frutos cítricos comercializados no mês não apresentou variação significativa em comparação ao mês anterior, atingindo valores próximos a 100.000 toneladas. Entretanto, houve uma redução quando comparado ao ano de 2019 (Figura 22).

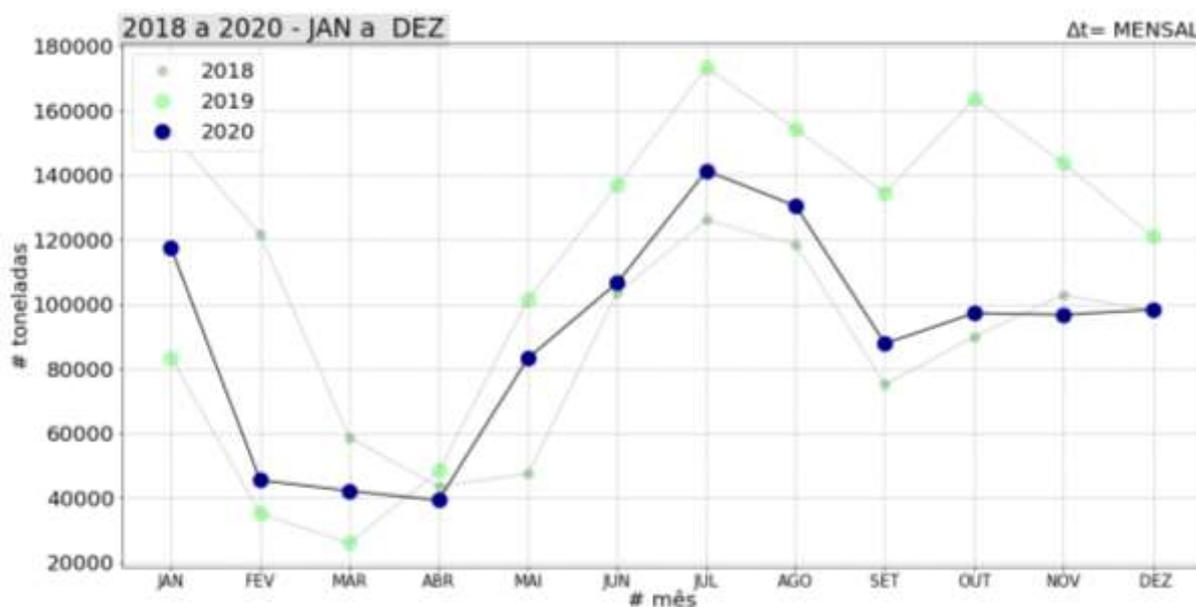


Figura 22: Quantidade de Frutos Cítricos comercializados com PTVs

O cenário para frutos de banana no mês apresentou uma diminuição comparado ao mês anterior, atingindo valores próximo a 40.000 toneladas comercializadas. Quantidade similar ao mesmo período de 2019. (Figura 23).

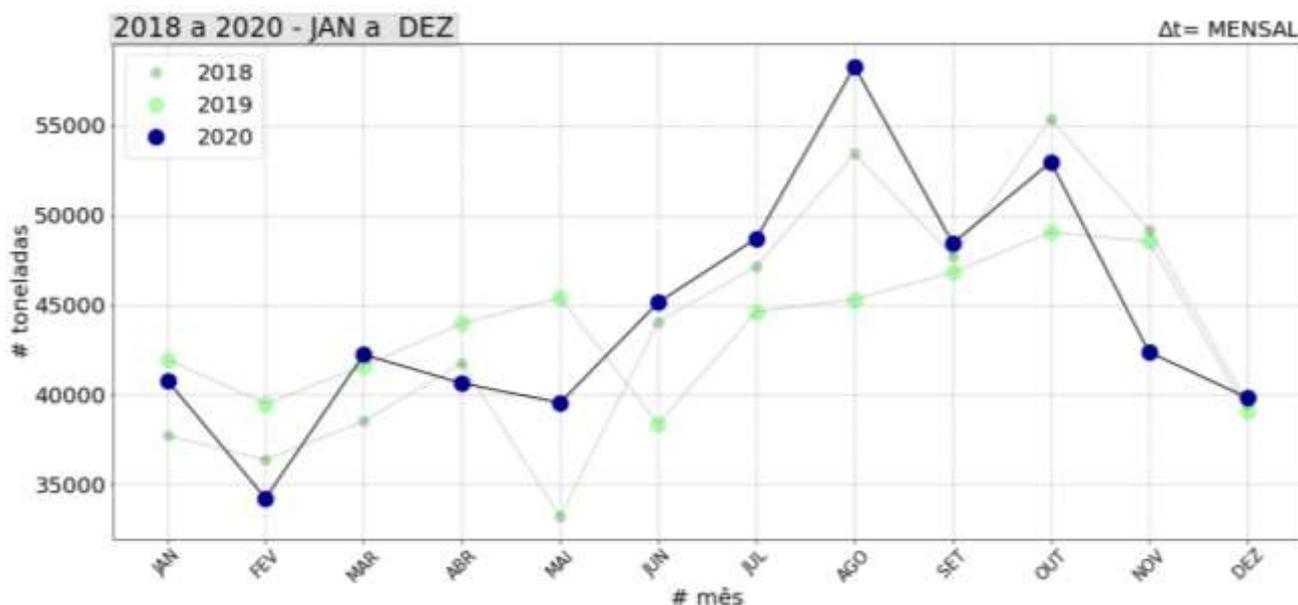


Figura 23: Quantidade de Frutos de Banana comercializados com PTVs

A comercialização de uva apresentou uma diminuição comparada ao mês anterior, atingindo quantidades próximo a 1000 toneladas de uva comercializada. Os valores foram semelhantes aos valores encontrados o ano de 2018 e 2019 (Figura 24).

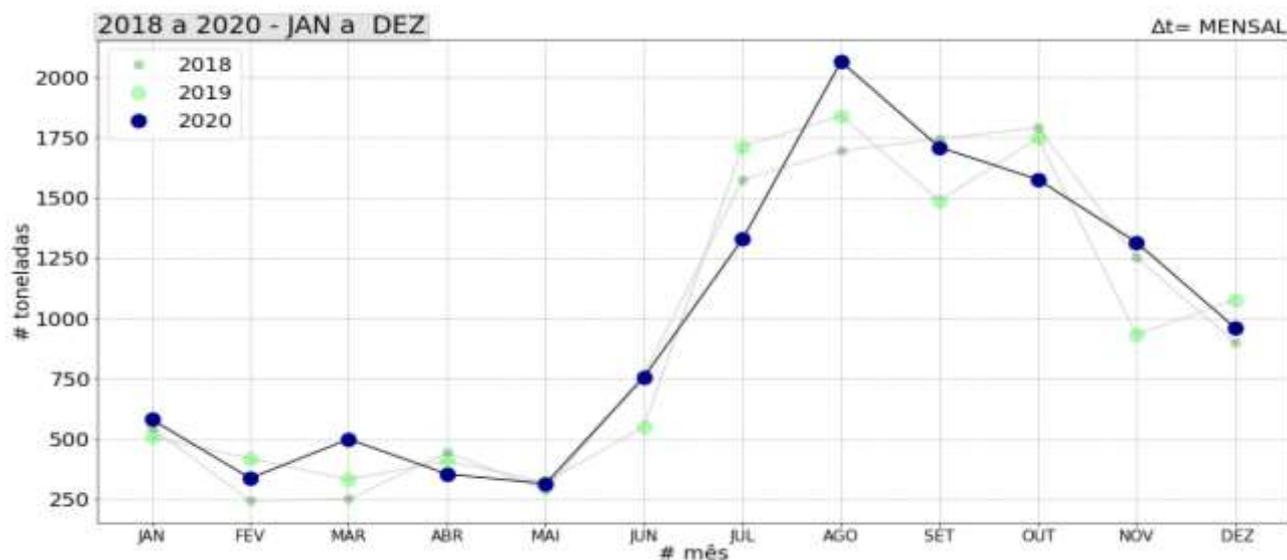


Figura 24: Quantidade de Frutos de Uva comercializados com PTVs

A variação na comercialização e colheita em culturas perenes, como frutos cítricos e banana é comum, devido as variáveis fisiológicas das plantas de ano para ano.

As emissões de PTVs estão sendo realizadas no portal do produtor e mediante solicitação por e-mail, com a finalidade de facilitar para a cadeia produtiva de vegetais de Minas Gerais.

Fontes de consulta

- Sistema de Defesa Agropecuária de Minas Gerais – Sidagro
- Estabelecimentos agroindustriais de leite e derivados